



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP CAV THIAGO COSTA LEMOS

**ESTUDOS DE CASO E PROPOSTAS DE AÇÕES E MEIOS PARA
INFORMAR E INFLUENCIAR OS PÚBLICOS AMIGO, NEUTRO, INIMIGO E
NÃO DEFINIDO NO 5º CONTINGENTE DA FORÇA DE PACIFICAÇÃO DO
COMPLEXO DA MARÉ.**

**Rio de Janeiro
2017**



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP CAV THIAGO COSTA LEMOS

**ESTUDOS DE CASO E PROPOSTAS DE AÇÕES E MEIOS PARA
INFORMAR E INFLUENCIAR OS PÚBLICOS AMIGO, NEUTRO, INIMIGO E
NÃO DEFINIDO NO 5º CONTINGENTE DA FORÇA DE PACIFICAÇÃO DO
COMPLEXO DA MARÉ.**

Trabalho acadêmico apresentado à
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,
como requisito para a especialização
em Ciências Militares

**Rio de Janeiro
2017**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DESMii
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

**DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
FOLHA DE APROVAÇÃO**

Autor: **Cap Cav THIAGO COSTA LEMOS**

Título: **ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO EXÉRCITO.**

**Trabalho Acadêmico, apresentado à
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,
como requisito parcial para a obtenção
da especialização em Ciências
Militares, pós-graduação universitária
lato sensu.**

APROVADO EM _____ / _____ / _____ **CONCEITO:**

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
<u>Luciano Larri Chamorra Quevedo - TC Cmt Curso e Presidente da Comissão</u>	
<u>Elton Padilha Torres - Cap 1º Membro</u>	
<u>Matheus Pacheco do Nascimento - Cap 2º Membro e Orientador</u>	

THIAGO COSTA LEMOS – Cap
Aluno

ESTUDOS DE CASO E PROPOSTAS DE AÇÕES E MEIOS PARA INFORMAR E INFLUENCIAR OS PÚBLICOS AMIGO, NEUTRO, INIMIGO E NÃO DEFINIDO NO 5º CONTINGENTE DA FORÇA DE PACIFICAÇÃO DO COMPLEXO DA MARÉ.

Thiago Costa Lemos*
Matheus Pacheco do Nascimento**

RESUMO

Em uma fase da história do País onde vemos uma intensa utilização das Forças Armadas em diversas missões de Apoio à Órgãos Governamentais, entender como podemos aumentar a eficácia nas operações é fundamental. Na Maré houve uma forte influência das mídias sociais nas considerações civis interferindo consideravelmente no amplo espectro das operações realizadas. Quando empregamos nossas tropas nesse tipo de operação temos que pensar como podemos agir para preservar a imagem de nossa Instituição e como preservar nossos superiores, pares e subordinados. Com esse viés, busca-se entender com esse artigo científico como foi pensado no 5º Contingente da Força de Pacificação do Complexo da Maré para informar e influenciar a população da área ocupada e a partir desta experiência trazer novas propostas de ações e meios.

Palavras-chave: Complexo da Maré. Informação. Mídias Sociais. Pacificação.

ABSTRACT

At a stage in the history of the country where we see an intense use of the Armed Forces in various missions to support Governmental Organs, understanding how we can increase effectiveness in operations is fundamental. At Maré there was a strong influence of social media on civil considerations, interfering considerably in the broad spectrum of operations. When we employ our troops in this type of operation we have to think about how we can act to preserve the image of our Institution and how to preserve our superiors, peers and subordinates. With this bias, it is sought to understand with this scientific article how it was thought in the 5th Contingent of the Peace Force of the Maré Complex to inform and influence the population of the occupied area and from this experience bring new proposals of actions and means.

Keywords: Maré Complex. Information. Social media. Pacification.

* Capitão da Arma de Cavalaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2007.

*** Capitão da Arma de Cavalaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2005. Especialista em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) 2014.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é um país com dimensões continentais. Suas principais cidades são grandes megalópoles cercadas de problemas sociais. A cidade do Rio de Janeiro é o maior exemplo dessa problemática, como cita o site *A HISTÓRIA*, no seu artigo *A História das Favelas*:

“O crescimento da cidade veio acompanhado de uma grande contradição: a falta de moradias para os pobres. Inicia-se aí a crise habitacional e o processo de favelização em toda a cidade do Rio de Janeiro, que vai culminar em grandes problemas e conflitos sociais na atualidade. ” (Disponível em: <<http://www.ahistoria.com.br/favelas-do-rio-de-janeiro/>> acesso em: 10 de junho de 2017)

Os problemas sociais das comunidades têm extrapolado as competências dos órgãos estaduais e com a chegada de Grandes Eventos na cidade do Rio de Janeiro houve uma necessidade de emprego das forças armadas para atuar junto a esses locais.

Em abril de 2014, as Forças Armadas empregaram em torno de 2.500 militares no Complexo da Maré, para preservar a ordem pública na região, haja vista a proximidade da Copa do Mundo e por solicitação do Governo do Estado do Rio de Janeiro (BRASIL, 2015).

Nesse contexto, têm-se a exploração política da problemática do local, a atuação de uma força militar de guerra atuando dentro de seu próprio país, a população acuada ou amparada pelos personagens do tráfico de drogas e, como porta voz para a sociedade, a mídia.

1.1 PROBLEMA

A utilização das Forças Armadas para Apoio aos Órgãos Governamentais se tornou frequente em um momento em que o País passou por Grandes Eventos e precisou de um controle maior das regiões devastadas pelo tráfico.

O Complexo da Maré conta com uma população estimada de 140 mil habitantes. Uma comunidade com este tamanho e abrangida por três facções criminosas fez esta operação se tornar um desafio e um marco no adestramento das tropas (BRASIL, 2015).

Com o advento da tecnologia, a população de um ambiente ocupado por forças militares tende a ser mais influenciada pelas mídias sociais, geralmente

único meio de informação utilizado por esta população. O uso desenfreado desses meios de comunicação acaba por se tornar uma ferramenta fundamental na conquista de apoio de um determinado ambiente operacional.

Quais as lições aprendidas e o que se pode implementar para melhorar os meios e ações utilizados no 5º Contingente da Força de Pacificação do Complexo da Maré para informar e influenciar o público amigo, neutro, inimigo e não definido?

1.2 OBJETIVOS

Verificar as ações e os meios utilizados no 5º Contingente da Força de Pacificação do Complexo da Maré para informar e influenciar os públicos amigo, neutro, inimigo e não definido e a partir destas experiências formular algumas propostas.

Para alcançar o objetivo geral proposto, foram determinados alguns objetivos específicos:

a) apresentar os meios e ações utilizados pela Seção de Comunicação Social do 5º Contingente da Força de Pacificação do Complexo da Maré com o objetivo de informar e influenciar os públicos amigo, neutro, inimigo e não definido;

b) comparar com alguns casos utilizados em outras operações; e

c) propor ações baseadas nas experiências do 5º Contingente da Força de Pacificação do Complexo da Maré;

1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

A utilização das Forças Armadas para Apoio aos Órgãos Governamentais tem se tornado frequente e com as dificuldades encontradas pela segurança pública, os Estados da Federação tendem a solicitar mais este apoio ao Presidente para que consigam administrar seus problemas de segurança.

A Força de Pacificação do Complexo da Maré foi uma das maiores participações do Exército em apoio aos Órgão Governamentais desde o Regime Militar (BARROS, 2014), sendo assim, esta operação se torna ideal para verificar

os meios e ações utilizados para informar e influenciar os públicos amigo, neutro, inimigo e não definido;

Reynaldo Carilo Carvalho Netto, na edição 765 do observatório de imprensa, diz o seguinte:

“A revolução midiática agrupa uma imprensa centralizadora e por vezes totalitária, imprensa que já possui autonomia e autoridade e controla o fazer jornalístico, cinematográfico, editorial, como um tentáculo sem fim. Sendo assim, como um quarto poder poderá não alcançar e construir uma opinião pública nivelada”. (Reynaldo Carilo Carvalho Netto em 24/09/2013 na edição 765 do Observatório da Imprensa).

Como descrito acima, em sua grande maioria, a mídia não realiza o seu dever de informar a população dos acontecimentos no ambiente de operações, causando por vezes a influência contrária às necessidades da Força Terrestre. Sendo assim, surge a necessidade de aprimorar e explorar melhor os meios de informar e influenciar a população.

Outro aspecto que busca justificar este artigo, são as escassas fontes de consulta, pois se já temos pouco material sobre as operações de pacificação de uma forma geral, sobre um assunto bem específico dentro das operações como as considerações civis não temos praticamente nada produzido.

Atualmente, todos somos formadores de opinião com o advento das redes sócias que quando tem uma visibilidade significativa pode influenciar um grande número de pessoas sobre determinado assunto.

2 METODOLOGIA

Para atingir o objetivo supracitado será realizado, inicialmente, uma pesquisa nas fontes de consulta disponíveis que tratam sobre o assunto em âmbito nacional e internacional, buscando comparar com os métodos utilizados no 5º Contingente da Força de Pacificação do Complexo da Maré.

Quanto à forma de abordagem do problema, utilizaram-se, principalmente, os conceitos de pesquisa **quantitativa**, pois as referências numéricas obtidas por meio dos questionários foram fundamentais para a compreensão das necessidades dos militares.

Quanto ao objetivo geral, foi empregada a modalidade **exploratória**, tendo em vista o pouco conhecimento disponível, notadamente escrito, acerca do tema, o que exigiu uma familiarização inicial, materializada pelas entrevistas exploratórias e seguida de questionário para uma amostra com vivência profissional relevante sobre o tema.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

As ocupações recentes das favelas do Rio de Janeiro ocasionaram uma série de interpretações sobre os acontecimentos e sobre diversas óticas do problema. Muitos profissionais de diversas áreas falaram sobre o ocorrido nos Complexos do Alemão, Penha e da Maré. O artigo que baseou os meus estudos iniciais sobre o tema foi o do TC Abelardo Prisco de Souza Neto na *Military Review* de set/out de 2015, onde retrata o assunto com enfoque na demanda da comunicação social. Buscando analisar como foi explorado o assunto pacificação, foi feita uma pesquisa em trabalhos sobre a temática da imagem repassada para o público. Nesse viés, o artigo *Maré sitiada: o discurso midiático sobre a ocupação militar do Complexo da Maré*, faz a seguinte citação:

A cobertura midiática sobre a ocupação militar da Maré, um conjunto de 16 favelas localizadas na zona norte do Rio de Janeiro, ocorrida no final de março de 2014, expõe concretamente o investimento em abordagem policlesca sobre as comunidades antes e durante o fato ocorrido. Com a manchete “Complexo da Maré terá um militar para cada 55 moradores” (NASCIMENTO et al., 2014). A reportagem antecipa com detalhes a operação e forja uma expectativa que gera

sofrimento anterior à própria ação do Estado. (Maré Sitiada: o discurso midiático sobre a ocupação militar do Complexo da Maré, n.18, v.9, dez 2015)

Ainda temos a experiência de como uma telenovela pode influenciar e informar sobre os aspectos de uma pacificação. Tal análise foi feita no artigo *Salve Jorge e a influência da telenovela nas agendas midiáticas sobre o Complexo do Alemão*, publicado no Caderno Virtual de Turismo. Ainda, nesse mesmo sentido, podemos ver que no artigo *A vibrante e histórica sociedade civil da Maré está se organizando*, o seguinte pensamento, da população local:

A ocupação da Maré pelo Estado tem sido muito discutida e organizações da sociedade civil vêm preparando os moradores por já algum tempo para estarem cientes de seus direitos dentro do contexto de aumentos de abuso de poder da polícia sob a ocupação. Então, quando foi finalmente anunciado, no mês passado, que o exército iria ocupar a Maré até o final de julho, as organizações da sociedade civil se levantaram para exigir diálogo e participação com o governo. (A vibrante e histórica sociedade civil da Maré está se organizando. Rioonwatch. 22/04/14)

Houve uma preocupação de buscar análises já feitas sobre influência neste tipo de operação, como no artigo *Entre a disputa e a coprodução: A imagem do Exército Brasileiro no Complexo da Maré e na monografia O ambiente interagências nas Operações de Pacificação do Complexo da Maré*.

Agregando valor ao trabalho, buscou-se, ainda, visões em trabalhos realizados fora do País. Tal enfoque visa procurar entender como está sendo informado o ocorrido nestas operações tendo em vista a ótica de cidadãos estrangeiros sobre a problemática estudada. Para isso, buscou-se estudar os seguintes trabalhos monográficos: *Las Operaciones de Pacificación: la experiencia brasileña en el “Complexo do Alemão e da Penha”* e *The Pacification of Favelas Of Rio de Janeiro: A neoliberal twist to na old-fashioned intervention*.

Foram utilizadas as palavras-chave: Complexo da Maré, informação, mídias sociais e pacificação.

a. Critério de inclusão:

- Estudos quantitativos e qualitativos que versem sobre influencia da mídia em área de operações;

- Estudos sobre a atuação da mídia brasileira nas operações realizadas no Brasil; e
- Estudos sobre utilização das mídias sociais nas favelas do Rio de Janeiro.

b. Critério de exclusão:

- Estudos que tratem sobre as operações em ambiente urbano, focados somente no aspecto operacional;
- Estudos sobre a utilização de mídias sociais em outros ambientes que não o do objeto de estudo.

2.2 COLETA DE DADOS

Na sequência do aprofundamento teórico a respeito do assunto, o delineamento da pesquisa contemplou a coleta de dados pelos seguintes meios: entrevista e questionários. Endereçados a militares com experiência sobre o tema.

2.2.1 Entrevista

Com a finalidade de ampliar o conhecimento teórico e identificar experiências relevantes, foi realizada entrevistas com os seguintes especialistas:

Nome	Justificativa
Newton Cléo BOCHI – Cel EB	Experiência como Ch EM F Pac V
Vinícius Martins Do VALE – Cap EB	Experiência como Cmt Dst Op Psico F Pac VI
Ana Paula LAZARINI – 1º Ten EB	Experiência como Integrante Sç Ass Civis F Pac V
José Cardoso QUINTANILHA – Cap EB	Experiência como Ch Sc Ass Civis F Pac V

QUADRO 1 – Quadro de Especialistas entrevistados

Fonte: O autor

2.2.2 Questionário

A amplitude do universo foi estimada a partir dos militares que exerceram funções nas seguintes seções: Comunicação Social, Assuntos Cíveis e Operações psicológicas. O estudo foi limitado particularmente aos oficiais e

sargentos participantes das Operações de Pacificação ocorridas no Rio de Janeiro.

Dessa forma, utilizando-se dados obtidos nas pesquisas previamente realizadas buscou-se indagar aos participantes, tendo em visto as suas experiências, sobre pontos específicos sobre o assunto em tela.

A sistemática de distribuição dos questionários ocorreu de forma indireta (e-mail) para 50 militares que atendiam os requisitos. A amostra foi selecionada de acordo com a experiência no tema deste artigo, e, principalmente, na participação e no trato com a população da área ocupada.

Apesar da amostra utilizada para a aferição desta pesquisa ter sido inferior ao desejado para o assunto, de forma alguma inviabiliza, tampouco reduz a relevância desta pesquisa, haja vista a especialização e experiência da amostra.

Foi realizado um pré-teste com 10 capitães-alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), que atendiam aos pré-requisitos para integrar a amostra proposta no estudo, com a finalidade de identificar possíveis falhas no instrumento de coleta de dados. Ao final do pré-teste, não foram observados erros que justificassem alterações no questionário e, portanto, seguiram-se os demais de forma idêntica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os combates atuais têm buscado cada vez mais, fruto de diversas situações históricas, conquistar a opinião da população do local onde ocupa. Essa conquista depende de diversos fatores externos ao combate, a política e a verdade.

Nas recentes ocupações de comunidades no Rio de Janeiro, as Forças Armadas se depararam com uma situação atípica aos combates convencionais, pois estavam diante de sua própria população e mesmo tentando ajudá-la, não eram, por diversas vezes, entendidos desta forma.

Um ambiente operacional como o complexo da maré onde sua população é estimada em 140.000 pessoas (BRASIL, 2015), mais do que muitos municípios no Brasil, ocupada por facções criminosas e de uma estrutura sobrecarregada, as tropas acabam como um fator perturbador do ambiente onde muitas vezes para própria população a favela é um lugar onde já estão acostumados com a rotina de violência e com o tráfico.

As formas de influenciar e informar a população de uma área ocupada nos dias atuais são poucas e ao perguntar para alguns militares que participaram deste tipo de operação quais os meios que mais são efetivos com essa finalidade, o resultado obtido foi:

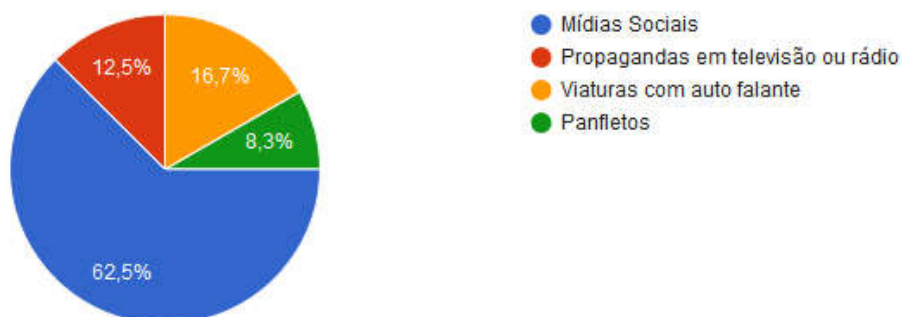


GRÁFICO 1 – Opinião da amostra, sobre qual meio de informação era o mais eficaz.
Fonte: O autor

A percepção da amostra, majoritariamente, é de que as mídias sociais

são o meio mais eficaz para cumprir o papel de informar e influenciar o público amigo,

inimigo, neutro e não definido.

Nesse viés, ainda buscou-se consagrar qual a mídia social que deveria ser mais utilizada para atingir tais objetivos, sendo elencadas para os participantes as principais mídias sociais da atualidade.

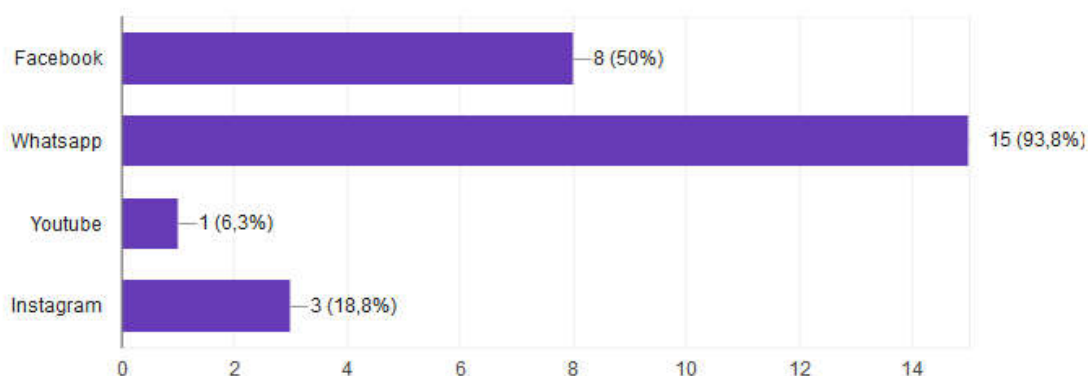


GRÁFICO 2 – Opinião da amostra, sobre qual mídia social seria mais efetiva.

Fonte: O autor

O Whatsapp foi a mídia social que na opinião dos entrevistados é a mais amplamente usada pelos moradores das comunidades, vindo a ter um alcance maior na informação da população, esclarecendo as ações das tropas.

O Exército empregou o uso deste meio nas operações de pacificação, e com o intuito de entender o efetivo resultado levantou-se, na opinião dos entrevistados, se o uso por parte do Exército foi eficaz.

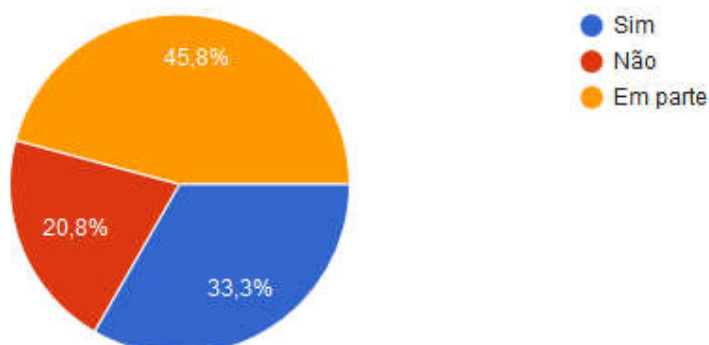


GRÁFICO 3 – Opinião da amostra, sobre a eficácia do Exército na missão de informar.

Fonte: O autor

Em sua maioria absoluta, os militares entrevistados, entenderam que o Exército não desempenhou satisfatoriamente a missão de informar e influenciar a população nas recentes operações de pacificação.

Baseado nos questionamentos realizados a militares que participaram de missões de pacificação nas favelas do Rio de Janeiro e em diversos artigos sobre o tema entende-se que o Exército utiliza os meios disponíveis e mais eficazes nestes tipos de operações, porém não tem o resultado efetivo de atingir a população buscando influenciá-la e informá-la.

Essa perspectiva pode trazer para a tropa um sentimento de dúvida, pois todo o seu esforço e empenho em trazer uma condição melhor de qualidade de vida e segurança para um povo que vive sobre o domínio de criminosos, não está sendo reconhecido pelo próprio povo beneficiado com as operações, muitas vezes ainda insatisfeito com a atuação das Forças Armadas por desinformação manipulada, principalmente por parte da mídia e de políticos mal-intencionados.

O 5º Contingente da Força de Pacificação do Complexo da Maré esteve sobre um enfoque muito grande da mídia, pois foi o contingente que assumiu logo após a morte do 3º Sgt Michel Augusto Mikami, de 21 anos. A imprensa, a população local e a própria tropa queriam saber como o Comando da Operação reagiria àquela situação.

Nesse contexto, este artigo buscou questionar aos militares que estavam no 5º Contingente diretamente envolvidos na Comunicação Social e no trato com Assuntos Cíveis da Operação sobre o assunto em tela.

Como já tratado no capítulo anterior, ressalto que apesar de a amostra desta pesquisa ter sido inferior ao desejado para o assunto, de forma alguma inviabiliza, tampouco reduz a relevância desta pesquisa, haja vista a especialização e experiência da amostra, ou seja, oficiais e sargentos que trabalharam nas seções de comunicação social, assuntos cíveis e operações psicológicas dos Contingentes das Forças de Pacificação no Rio de Janeiro.

Ao levantar junto a esses militares como analisavam os meios e ações utilizados para informar e influenciar os moradores da Maré, entenderam que apesar do grande esforço dos integrantes da Seção de Comunicação Social em manter a mídia informada sobre as ações desenvolvidas pela F Pac V, tais ações não tiveram grandes repercussões junto as comunidades, pois estes estão mais

propensos a aceitarem as informações divulgadas pelas lideranças locais e ONGs que atuam no interior do Complexo da Maré.

Outro entendimento foi que as principais ações se davam pelas associações de moradores das comunidades, que tinham seus próprios interesses ou sediam as pressões do crime organizado, desta forma as ações ficavam prejudicadas.

A partir deste ponto, foi pedido que os mesmos escrevessem propostas para melhorar tais deficiências no quesito abordado por este tema de artigo científico, os quais trouxeram:

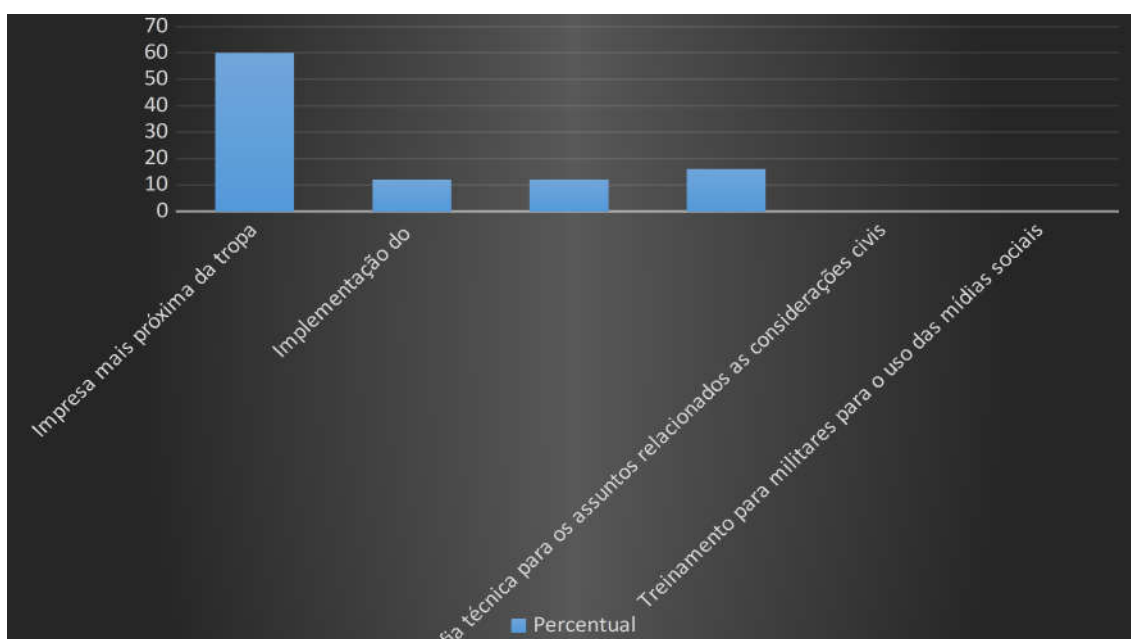


GRÁFICO 3 – Propostas para melhorar as deficiências dos outros contingentes.

Fonte: O autor

Ainda existe uma grande lacuna no relacionamento da imprensa com as Forças Armadas, fruto do sigilo de certas informações e do despreparo dos nossos militares em lidar com a mídia.

Outra proposta que surgiu foi a criação de unidades especializadas em “Combat Camera” nos moldes de emprego pelo Exército Americano.

Soldados cinegrafistas de combate são treinados para tirar fotos e imagens de vídeo em qualquer ambiente. Sua principal missão é acompanhar os soldados de combate, onde quer que estejam, para documentar a história das operações de combate.

(Disponível em: <<http://estrategiaglobal.blog.br/2017/05/exercito-eua-libera-fotos-momento-em-que-morteiro-explode-matando-uma-cinegrafista-e-quatro-soldados.html>> acesso em: 10 de julho de 2017)

Outro aspecto a ser analisado que surgiu como proposta foi a implementação de um canal técnico entre as seções de comunicação social, assuntos civis e operações psicológicas buscando condensar os dados sobre considerações civis, possivelmente coordenado por um oficial superior possuidor do curso de operações psicológicas.

O desconhecimento básico sobre a antropologia, a sociologia, a cultura, a história e de como tudo isso se mescla na construção de um Complexo que abrange quase duas dezenas de comunidades, formado no decorrer de mais de seis décadas impossibilitou de maneira a construção de instrumentos capazes de conquistar corações e mentes, seja de um público amigo, neutro ou inimigo.

Todos os militares deste grupo entenderam que as mídias sociais são muito importantes na busca de se conquistar a opinião favorável da comunidade que está sendo beneficiada com a operação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto aos objetivos estipulados neste artigo esta pesquisa atendeu ao que se propôs, trazendo uma compreensão sobre o como foi a influência do 5º Contingente da Força de Pacificação do Complexo da Maré na população local e como os militares que lá participaram entenderam que foi a sua missão.

A revisão de literatura possibilitou concluir que há uma lacuna no que se faz para melhorar e como os moradores entendem o que está ocorrendo, necessitando uma iniciativa na busca de informar melhor e por assim

influenciar a população do local ocupada.

Dessa forma, entende-se que as Forças Armadas, em particular o Exército, teve um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida da população do Complexo da Maré, porém não houve um enfoque em mostrar para a população o que estava sendo feito de uma maneira que chegasse até eles uma informação correta, deixando para as associações de comunidade, muitas vezes influenciadas pelo crime organizado, e pelo próprio tráfico de drogas, mostrar ao seu ver o que as tropas estavam fazendo.

Com isso, o Estado-Maior muitas vezes contava com problemas recorrentes vindos da própria comunidade com o intuito de atrasar ou atrapalhar as atividades planejadas, vindo a prejudicar sobremaneira a missão principal.

É notório que as facções que atuam neste tipo de ambiente têm um poder de dissuasão muito forte sobre a população, mas em situações como a ocupação de tropas federais, podemos mudar este quadro, principalmente pela capacidade do nosso efetivo e da qualidade do nosso material.

Recomenda-se, assim, que seções de comunicação social e assuntos civis tenham uma ligação mais cerrada com a mídia, para que todos busquem um objetivo comum. Outro fator é a necessidade de criação de tropas como os “Combat Camera”, dos Estados Unidos, não simplesmente se colocando uma câmera portátil com um militar da tropa, e sim equipes altamente capacitadas e especializadas para mostrar as reais situações vividas nas operações e desta forma cooptar mais aliados para a busca dos objetivos comuns.

Ainda assim, faz-se necessário uma maior utilização das mídias sociais, principalmente da ferramenta Whatsapp, mais utilizada atualmente pela maioria das pessoas, não somente para receber denúncias, mas também para informar atividades, mostrar pontos de vista diferentes dos que os líderes comunitários e os criminosos mostram, e influenciar o público em geral.

Conclui-se, portanto, que é insuficiente os esforços de nossa tropa se não convenceremos a população que está sendo beneficiada, pois por mais que se obtenha a paz nestes ambientes, a perspectiva errada da população pode por em risco toda a missão.

SOLUÇÃO PRÁTICA

Tema: ESTUDOS DE CASO E PROPOSTAS DE AÇÕES E MEIOS PARA INFORMAR E INFLUENCIAR OS PÚBLICOS AMIGO, NEUTRO, INIMIGO E NÃO DEFINIDO NO 5º CONTINGENTE DA FORÇA DE PACIFICAÇÃO DO COMPLEXO DA MARÉ

Aluno: Cap Cav THIAGO COSTA LEMOS

Diante dos aspectos expostos durante toda a confecção do artigo científico, julga-se como solução prática duas implementações apresentadas a seguir:

- 1) As seções de assuntos civis, comunicação social, inteligência e operações psicológicas possuem uma subordinação técnica para fins de atingir um objetivo comum, buscando informar e influenciar a população local de um ambiente ocupado pelas Forças Armadas. Sugere-se a gerência técnica dessas seções por um oficial superior possuidor do curso de operações psicológicas.

- 2) Implementação de uma equipe aos moldes dos Estados Unidos, os *Combat Camera*, com formação específica para captar a nossa visão das operações, com qualidade e profissionalismo sem atrapalhar as operações. Tal implementação ajudaria sobremaneira a informar e influenciar os públicos amigo, neutro, inimigo e não definido. A simples colocação das câmeras acopladas nos capacetes já ajudou a acompanhar e julgar as ações realizadas durante as operações. Sugere-se que tal equipe esteja subordinada diretamente ao comando da operação e seja composta por oficiais e sargentos com especialização no assunto, sendo que os primeiros militares terão que realizar cursos no exterior para desta forma formarmos no Brasil um curso com tal destinação.

- 3) Aproximação dos meios da mídia e imprensa com as Seções de Comunicação Social através da ampliação de estágios para jornalistas antes da ocupação dos complexos de favelas com o intuito de estreitar os laços, aos moldes dos estágios de para jornalista em área de conflito realizados pelo Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB).
- 4) Aprimorar as instruções para a tropa visando o trato com a população civil e sobre a correta utilização das mídias sociais em prol da Instituição.

REFERÊNCIAS

SILVA SOUZA, Renata da. **Maré sitiada: o discurso midiático sobre a ocupação militar do Complexo da Maré.** *Rumores*. São Paulo, n.18, v.9, jul/dez 2015.

PRISCO DE SOUZA NETO, Abelardo. **O Emprego da Comunicação Social na Força de Pacificação do Complexo da Maré.** *Military Review*. set/out 2015.

ROSA, A.P., VINHOLA, B.G. **Entre a disputa e a coprodução: a imagem do Exército Brasileiro no Complexo da Maré.** *Organicon*. a.13, n.24, 1ºSemestre 2016.

PEREIRA, Fábio da Silva. **O ambiente interagências nas Operações de Pacificação do Complexo da Maré.** Rio de Janeiro. 2016

OLIVEIRA, F.F.; REIS, J.R.; CATRAMBY, T.C.V. **Salve Jorge e a influência da telenovela nas agendas midiáticas sobre o Complexo do Alemão.** *Caderno Virtual de Turismo*. Rio de Janeiro, v. 15 n. 3.p.290-302, dez. 2015.

PARKIN, Benjamin. **A Vibrante e Histórica Sociedade Civil da Maré Está se Organizando**. Disponível em: <<http://rionwatch.org.br/?p=11193>> Acesso em: 05 nov 2016.

NONATO, Marcos P. C. **Las Operaciones de Pacificación: la experiencia brasileña en el “Complexo do Alemão e da Penha”**. Lima. 2015.

MACIEL, P.A.D.L. **The Pacification of Favelas of Rio de Janeiro: A neoliberal twist to an old-fashioned intervention**. Canadá. 2015.

RIO DE JANEIRO. **Favelas no Rio de Janeiro**. Disponível em: <<http://www.ahistoria.com.br/favelas-do-rio-de-janeiro/>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

FOLHA UOL. **Na favela da maré um celular põe mais medo que um fuzil**. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/vice/2015/04/1617259-na-favela-da-mare-um-celular-poe-mais-medo-que-um-fuzil.shtml>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

ESTRATÉGIA GLOBAL. **Morteiro mata um cinegrafista e quatro soldados**. Disponível em: <<http://estrategiaglobal.blog.br/2017/05/exercito-eua-libera-fotos-momento-em-que-morteiro-explode-matando-uma-cinegrafista-e-quatro-soldados.html>> Acesso em: 12 jul. 2017.

BRASIL. **Conheça os grupos criminosos que controlam favelas do Rio**. Disponível em: <<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/rj/conheca-os-grupos-criminosos-que-controlam-favelas-do-rio/n1597022685202.html>> Acesso em: 26 jul. 2017.

MINISTÉRIO DA DEFESA. **Ocupação das forças armadas no complex da mare**. Disponível em: <<http://www.defesa.gov.br/noticias/16137-ocupacao-das-forcas-armadas-no-complexo-da-mare-acaba-hoje>> Acesso em 26 jul. 2017.

SOLUÇÃO PRÁTICA

Tema: ESTUDOS DE CASO E PROPOSTAS DE AÇÕES E MEIOS PARA INFORMAR E INFLUENCIAR OS PÚBLICOS AMIGO, NEUTRO, INIMIGO E NÃO DEFINIDO NO 5º CONTINGENTE DA FORÇA DE PACIFICAÇÃO DO COMPLEXO DA MARÉ

Aluno: Cap Cav THIAGO COSTA LEMOS

Diante dos aspectos expostos durante toda a confecção do artigo científico, julga-se como solução prática duas implementações apresentadas a seguir:

- 1) As seções de assuntos civis, comunicação social, inteligência e operações psicológicas possuem uma subordinação técnica para fins de atingir um objetivo comum, buscando informar e influenciar a população local de um ambiente ocupado pelas Forças Armadas. Sugere-se a gerência técnica dessas seções por um oficial superior possuidor do curso de operações psicológicas.

- 2) Implementação de uma equipe aos moldes dos Estados Unidos, os *Combat Camera*, com formação específica para captar a nossa visão das operações, com qualidade e profissionalismo sem atrapalhar as operações. Tal implementação ajudaria sobremaneira a informar e influenciar os públicos amigo, neutro, inimigo e não definido. A simples colocação das câmeras acopladas nos capacetes já ajudou a acompanhar e julgar as ações realizadas durante as operações. Sugere-se que tal equipe esteja subordinada diretamente ao comando da operação e seja composta por oficiais e sargentos com especialização no assunto, sendo que os primeiros militares terão que realizar cursos no exterior para desta forma formarmos no Brasil um curso com tal destinação.

- 3) Aproximação dos meios da mídia e imprensa com as Seções de Comunicação Social através da ampliação de estágios para jornalistas antes da ocupação dos complexos de favelas com o intuito de estreitar os laços, aos moldes dos estágios de para jornalista em área de conflito realizados pelo Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB).

- 4) Aprimorar as instruções para a tropa visando o trato com a população civil e sobre a correta utilização das mídias sociais em prol da Instituição.

